

Arrebentando o protocolo

No encontro com Guga, presidente troca terno por camiseta de elogio ao campeão

Roberto Stuckert Filho

Cristiane Jungblut

Enviado especial • FLORIANÓPOLIS

O presidente Fernando Henrique Cardoso, que está em Florianópolis participando de uma reunião de cúpula dos países do Mercosul, quebrou ontem o protocolo no rápido encontro que teve com o tenista Gustavo Kuerten, no Hotel Costão do Santinho. Fernando Henrique trocou o terno, com o qual tinha acabado de chegar ao hotel, por uma camiseta branca com a expressão: "Arrombassi, Guga!", que quer dizer "Arrebentou, Guga", no dialeto da Ilha de Santa Catarina.

Na conversa, Guga falou sobre sua viagem de férias ao Havaí e disse que voltará a treinar segunda-feira. Ele deverá viajar até o próximo dia 10 para participar das competições do circuito de 2001. Fernando Henrique afirmou que Guga é um grande atleta e que sempre estará apoiando o tenista, mesmo quando ele não vencer.

— Torço realmente por você — disse Fernando Henrique, segundo um dos participantes do encontro.

Guga se diz honrado com a homenagem

• Fernando Henrique ganhou de Guga uma raquete nova, do modelo Head TI Radical, o mesmo usado pelo tenista nas competições. O presidente confessou que costumava jogar tênis na época em que morava no Chile, na década de 70, mas era um "péssimo jogador". Bem-humorado, lembrou que costumava jogar com o senador Arthur da Távola, que também morava no Chile.

Além do presidente, Guga, o governador de Santa Catarina, Esperidião Amin, e a prefeita de Florianópolis, Ângela Amin, também vestiam camisetas.

Depois do encontro, Fernando Henrique disse que agradeceu a Guga o que ele tem feito pelo Brasil.



GUGA ENSINA Fernando Henrique Cardoso a empunhar a raquete com a qual presenteou o presidente. Eles vestem camisetas com inscrição de homenagem ao tenista

— É uma coisa extraordinária. Fico muito solidário com ele, não só quando ganha. Às vezes, vejo que, quando a pessoa está fazendo um esforço e perde, lá vem uma crítica cerrada. Sempre fiquei do lado desse pessoal que luta para avançar. Quando perde, temos que ter também a compreensão. Quando ganha, então, é o júbilo. Como o Guga agora é o número um do mundo, todos estamos felizes. Se amanhã ou depois, numa partida, ele perder,

ele conta comigo também porque acho que ele é um grande atleta — disse o presidente.

Apesar de parecer envergonhado no momento de tirar fotos ao lado do presidente, no encontro reservado, Guga estava descontraído. Segundo o governador Amin, Guga disse que gostou de surfar no Havaí e que era torcedor do clube de futebol Avaí, de Florianópolis.

A mãe de Guga, Alice Kuerten, conversou com o presidente:

— Temos muito orgulho de carregar o nome do nosso país. Isso ajuda a imagem do Brasil.

Guga não deu declarações à imprensa. Através de sua assessoria, se disse feliz com o encontro:

— Foi um encontro rápido, mas gostei de ter conhecido o presidente do Brasil. Já fazia tempo que a gente estava para se encontrar e, agora, deu certo. Eu me senti muito honrado e feliz em conhecê-lo. Adorei a idéia da camiseta. Realmente,

eu não estava esperando. Eu agradei ao presidente a homenagem e desejei boa sorte nas reuniões.

A idéia da camiseta foi do governador Amin. Ele telefonou para dona Alice e pediu que Guga voltasse antes do Havaí para se encontrar com o presidente.

— Arrombassi significa estourar a boca do balão no dialeto do chamado "Manezinho" — explicou Amin, referindo-se ao apelido das pessoas nativas da ilha. ■